

# Monitor de Investimentos Plano Valiaprev

Mês de referência: Março/21



# CENÁRIO MACROECONÔMICO

## Mundo

A atividade global segue em ritmo de recuperação, liderada pela indústria. O PIB Chinês já está no patamar pré-COVID, enquanto que o dos EUA deverá atingir este patamar em 2022. No geral, o processo de vacinação colaborará para uma retomada global destoante entre os países, onde sairá vitorioso quem conseguir conter o vírus e vacinar mais rápido.

Ainda nos EUA, após aprovação do pacote fiscal de US\$ 1,9 trilhão, o Congresso iniciou a discussão de um novo pacote voltado à infraestrutura, com destaque para energia limpa, veículos elétricos, ciências climáticas e estradas. Este novo plano deve beirar os US\$ 2,3 trilhões. Novas medidas de restrições foram adotadas na França e Alemanha, o que retardará a retomada econômica do bloco europeu.

## Brasil

O destaque do mês ficou para o orçamento de gastos do governo, aprovado com evidentes indícios de despesas obrigatórias subestimadas, visando manter o respeito ao teto de gastos. Esta é uma manobra perigosa que põe em dúvida a capacidade de conter gastos e de reformas estruturantes. Outro destaque de cunho político foi o retorno à cena do ex-presidente Lula, que teve suas condenações anuladas pelo STF, em condições de disputar eleições.

O IPCA registrou variação de +0,93% no mês, acumulando alta de 6,1% em 12 meses. Neste mês, a pressão veio principalmente do grupo Habitação, aliado à alta do botijão de gás e de transportes, com alta dos combustíveis. O boletim Focus de 12/04 apresenta mediana de 4,85% para inflação de 2021, acima da meta do Banco Central, já a expectativa da Selic, taxa básica de juros da economia, foi elevada para 5,25% ao final do ano.

O Banco Central surpreendeu elevando a Selic em 0,75%. Com o arcabouço econômico e político muito conturbado os ativos brasileiros tiveram grande volatilidade e mantiveram seus prêmios de risco elevados.

# RESUMO DO RESULTADO

Em março, os perfis Mix, Mix 20 e Mix 40 apresentaram rentabilidade abaixo de seus índices de referência. O perfil DI performou em linha com o índice de referência, de acordo com seu mandato.

O desempenho do segmento de renda fixa foi negativo em função da variação de preço dos títulos públicos, influenciados pelas incertezas políticas, fiscais e inflacionárias, além da alta da Selic e dos juros longos americanos. Iniciamos uma posição em títulos prefixados (LTN), que sofreu no mês, mas possui elevada taxa até seu vencimento.

A carteira de renda variável apresentou retorno positivo, recuperando parte das perdas do início do ano. O desempenho do Ibovespa foi puxado por *commodities* e banco. Já os fundos ativos ficaram abaixo do índice, pois possuem menor exposição nesses setores.

Os fundos multimercado tiveram rentabilidade acima do CDI e do IMA-B 5. O principal destaque foi o gestor SPX, com ganhos dos mercados de juros, moedas e ações.

O segmento de exterior apresentou sólida rentabilidade, influenciado principalmente pelo forte desempenho das bolsas globais, e a carteira de empréstimos manteve bom retorno no mês.

No acumulado do ano, o Mix ficou abaixo do índice de referência, enquanto os perfis Mix 20 e Mix 40 superaram, diante da performance de renda variável. O perfil DI apresenta retorno em linha com o CDI, conforme Política de Investimentos.

No longo prazo, as rentabilidades do Mix, Mix 20 e Mix 40 continuam a superar os respectivos índices de referência:

Mix: 10,35% ; Índice de Referência: 9,59%

Mix 20: 10,51% ; Índice de Referência: 9,64%

Mix 40: 11,99% ; Índice de Referência: 11,27%

# Rentabilidade por segmento

(mensal – março/21)

Segmento	DI	MIX	MIX 20	MIX 40	Índice de Referência	
Renda Fixa	0,20%	-0,20%	-0,20%	-0,20%	CDI	0,20%
Renda Variável	-	-	4,42%	4,38%	Ibovespa	6,00%
Multimercado	-	1,26%	1,26%	1,26%	IMA-B 5	0,34%
Operações com participantes	-	1,23%	1,23%	1,23%	IPCB+4.5%a.a	1,37%
Exterior	-	-	4,09%	4,09%	MSCI World BRL	4,43%
<b>Perfil</b>						
Rentabilidade	0,20%	0,02%	0,91%	1,81%		
Índice de Referência	0,20%	0,26%	1,40%	2,55%		

# Rentabilidade por segmento

(anual – jan/21 a março/21)

Segmento	DI	MIX	MIX 20	MIX 40	Índice de Referência	
Renda Fixa	0,48%	-0,02%	-0,03%	-0,02%	CDI	0,48%
Renda Variável	-	-	-0,34%	-0,38%	Ibovespa	-2,00%
Multimercado	-	1,28%	1,28%	1,28%	IMA-B 5	-0,15%
Operações com participantes	-	3,92%	3,92%	3,92%	IPCB+4.5%a.a	2,94%
Exterior	-	-	11,50%	11,50%	MSCI World BRL	14,26%
<b>Perfil</b>						
Rentabilidade	0,47%	0,27%	0,25%	0,17%		
Índice de Referência	0,48%	0,48%	0,18%	-0,14%		

# Rentabilidade por segmento

(10 anos – abril/11 a março/21)

Segmento	DI	MIX	MIX 20	MIX 40	Índice de Referência	
Renda Fixa		10,09%	10,16%	10,17%	CDI	8,84%
Renda Variável		-	7,64%	9,82%	Ibovespa	5,45%
Operações com participantes		15,26%	15,23%	15,21%	IPCBBr+4.5%a.a	10,49%
<b>Perfil</b>						
Rentabilidade		10,35%	10,51%	11,99%		
Índice de Referência		9,59%	9,64%	11,27%		

Para ter acesso a mais informações sobre a rentabilidade do seu plano,  
acesse o **Portal do Participante pelo caminho: [www.valia.com.br](http://www.valia.com.br)**

# Obrigado

## Siga-nos nas redes sociais!


 @ValiaPrevidencia


 @ValiaPrevidencia

 @ValiaPrevidencia

 @ValiaPrevidencia

## Canais de atendimento

 Disque Valia (0800 7020 162) das 8h às 18h (segunda a sexta)

 Lia (Assistente Virtual) – 24h por dia /7 dias na semana  
App Valia Previdência

 Portal do Participante ( [www.valia.com.br](http://www.valia.com.br))